



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO ACADÊMICO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO
DO COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Ata da terceira sessão ordinária do ano acadêmico de 2025 do Colegiado Pleno do Departamento de Economia e Relações Internacionais, realizada em 19 de maio de 2025, às 15:00h, na sala G-201.

1 Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas
2 reuniu-se o Colegiado Pleno do Departamento de Economia e Relações Internacionais, com a
3 presença dos seguintes membros: Arlei Luiz Fachinello, Armando de Melo Lisboa, Breno
4 Paula Magno Fernandez, Carmen Rosário O. G. Gelinski, Cassiano Ricardo Dalberto, Clarissa
5 Franzoi Dri, Daniel de Santana Vasconcelos, Daniel Ricardo Castelan, Eva Yamila Amanda da
6 Silva Catela, Fábio Pádua dos Santos, Francis Carlo Petterini Lourenço, Guilherme de Oliveira,
7 Guilherme Valle Moura, Helberte João França Almeida, Helton Ricardo Ouriques, Jaime
8 César Coelho, Jaylson Jair da Silveira, João Frois Caldeira, Juliana Lyra Viggiano Barroso,
9 Lauro Francisco Mattei, Liana Bohn, Marialice de Moraes, Maurício Simiano Nunes, Mónica
10 Salomón González, Nildo Domingos Ouriques, Pedro Luiz Paolino Chaim, Solange Regina
11 Marin, Valdir Alvim da Silva, Wagner Leal Arienti. Estavam presentes também os
12 representantes do Centro acadêmico livre de economia (CALE): Joana Lara Fernandes Feller,
13 Rafael Nicolo Serra Ferreira, Pedro Coelho Losso, Letícia Schiavo Beckedorf, Tiago Dextré da
14 Silva, João Vitor Mello Porcher. Representante técnico-administrativo: Kalita Regina da Cruz.
15 Justificaram a ausência: Camila Feix Vidal, Fernando Seabra, Fred Leite Siqueira Campos,
16 Graciela de Conti Pagliari, Marcelo Arend, Marcos Alves Valente. Dado o quórum suficiente,
17 sob a presidência do Chefe de Departamento, Prof. Daniel de Santana Vasconcelos, deu-se
18 início à sessão. Antes do início da apreciação dos itens, o Prof. Daniel solicitou a alteração da
19 ordem da pauta, propondo a antecipação do Item 3 (Pedido de pós-doutorado da Profa.
20 Juliana) para ser discutido antes do Item 2 (Apresentação do Relatório), a fim de manter uma
21 sequência lógica dos assuntos. A proposta foi colocada em votação e aprovada pelo
22 colegiado. **Item 01. Aprovação da ata da reunião do colegiado pleno de 15 de abril 2025.**
23 Sem manifestações dos membros presentes, o item foi colocado para votação, sendo
24 aprovado por unanimidade. **Item 02. Aprovação do afastamento para pós-doutorado da**
25 **professora Juliana Lyra Viggiano Barroso – Relatora Graciela de Conti Pagliari.** A relatoria
26 do pedido foi realizada pela Profa. Graciela, que, por motivo de sobreposição de horário com
27 sua aula, não pôde ir à reunião. O Prof. Daniel procedeu à leitura do parecer favorável
28 emitido pela relatora. O pedido de pós-doutorado da Profa. Juliana foi colocado em votação
29 e aprovado por unanimidade. **Item 03. Apresentação sintética do relatório da Comissão de**
30 **avaliação de necessidades de professores para o curso de Economia.** O Prof. Francis
31 Petterini apresentou ao colegiado o relatório baseado no Plano de Trabalho Individual (PTI) e
32 Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD), além de um questionário
33 aplicado aos docentes, no qual indicaram as disciplinas que se sentem aptos a ministrar. A

34 análise revelou uma demanda significativa por professores nas áreas de Macroeconomia,
35 especialmente em Macroeconomia III, e também em Microeconomia, com destaque para
36 Microeconomia III. Além disso, foi apontada a necessidade de reposição de um docente em
37 Métodos Quantitativos, quando ocorrer a aposentadoria do Prof. Milton Biage. O Prof.
38 Wagner Arienti questionou se o objetivo seria propor a abertura de concurso para essas
39 disciplinas, mas o Prof. Francis esclareceu que o relatório teve apenas caráter de realizar um
40 diagnóstico, sem intenção imediata de propor concursos. O Prof. Lauro propôs uma reflexão
41 metodológica ao diagnóstico apresentado, destacando a importância de considerar o
42 histórico de concursos e contratações do Departamento. Ele lembrou que, desde 1996,
43 foram contratados 17 docentes nas áreas de Microeconomia e Macroeconomia, que
44 atualmente atendem 18 turmas por semestre. Argumentou que, embora os dados do PTI
45 sejam úteis para a alocação de turmas, decisões sobre novos concursos devem levar em
46 conta também esse histórico. O Prof. Daniel reiterou que o diagnóstico se baseou no PAAD e
47 no PTI, e não na origem dos docentes a partir de concursos anteriores. **Item 04. Apreciação**
48 **da proposta do Ofício nº 005/2025/CALE/ECONOMIA/UFSC.** A Presidente do CALE, Joana,
49 apresentou a proposta do ofício encaminhado para recomposição do quadro docente, que
50 possui duas partes: 1) Chamada do próximo aprovado no concurso vigente, com sugestão de
51 alocação nas disciplinas anteriormente ministradas pelo Prof. Luiz Carlos de Carvalho Junior
52 — Microeconomia III, Economia do Setor Público e, eventualmente, Economia Internacional.
53 Destacou-se que as duas últimas, embora optativas de oferta regular, não têm sido
54 ofertadas, o que compromete a formação dos alunos; a proposta aponta que os conteúdos
55 previstos no concurso são compatíveis com essas disciplinas e que a contratação imediata
56 ajudaria a suprir a carência docente já no próximo semestre; e 2) utilização de uma vaga de
57 aposentadoria do quadro docente do CNM para possível redistribuição de docente da
58 UFPEL, para a área de Métodos Quantitativos. A medida é apresentada como urgente diante
59 da licença para tratamento de saúde do Prof. Milton Biage, e a previsão de sua
60 aposentadoria. Além disso, o CALE fez duas observações complementares, conforme
61 redação do OFÍCIO No 005/2025/CALE/ECONOMIA/UFSC: *Que o Departamento avalie e*
62 *antecipe, com a devida celeridade, a necessidade de planejamento de concursos futuros nas*
63 *áreas de Macroeconomia e Microeconomia, tendo em vista: a) A aposentadoria prevista do*
64 *professor Wagner, da área de Macroeconomia Heterodoxa; b) A necessidade futura de*
65 *reposição na área de Macroeconomia e Monetária.* Na sequencia o Prof. Francis manifestou
66 suas explicações a respeito de seu nome ter sido mencionado no ofício divulgado pelo CALE,
67 especificamente na proposta de redistribuição. Esclareceu que apenas comentou
68 informalmente sobre a possibilidade, sem jamais formalizar ou endossar qualquer sugestão.
69 Ressaltou o incômodo com a circulação de rumores que associaram seu nome a uma
70 proposta à qual não deu anuênciam formal. A discente Joana Feller, presidente do CALE,
71 explicou que a citação do nome do professor teve como único propósito identificar uma
72 ideia, dentre as que foram apontadas em reunião do Colegiado de 27/03/2025, sem
73 qualquer intenção de sugerir apoio ou envolvimento direto dele na proposta. A Profa. Brena
74 Fernandez questionou se o documento do CALE teria contado com auxílio de algum docente,
75 dado o nível de elaboração e a estrutura argumentativa. Em resposta, a discente Joana Feller
76 afirmou que a proposta foi integralmente discutida e redigida pelos próprios membros do
77 CALE, com base em deliberação interna. Acrescentou que considerou ofensiva a pergunta da
78 professora, que sugeriu que o grupo não teria capacidade para elaborar um documento
79 administrativo, e destacou seu esforço pessoal e de seus colegas em comparecer à reunião,
80 abrindo mão de compromissos profissionais, por considerar o tema de grande importância.
81 O Prof. Daniel Castelan parabenizou o CALE pelo trabalho, destacando a participação ativa

dos estudantes na elaboração da proposta. Além disso, o professor repudiou a desconfiança expressa pela professora Brená contra o trabalho do CALE. A estudante Letícia Beckedorff reafirmou a autoria estudantil do documento, enfatizando que todas as decisões foram fruto de debate interno e que a autonomia do CALE deve ser respeitada. Ressaltou ainda a pluralidade do grupo e criticou como ofensiva e desrespeitosa a sugestão de que a qualidade do texto seria incompatível com a idade dos seus membros, como se os membros do CALE não tivessem inteligência e competência para tal. O Prof. Arlei Fachinello também elogiou a atuação do CALE, reforçando a importância da participação estudantil nos debates, independentemente de possíveis influências externas. Lembrou que as decisões finais são tomadas pelo colegiado, conforme as normas institucionais. Esclareceu ainda que o Prof. Francis nunca apresentou formalmente a proposta de redistribuição mencionada no ofício; sua referência ao tema foi apenas hipotética, diante da possibilidade de não haver tempo hábil para novo concurso, e não foi registrada como proposta em reuniões anteriores. O Prof. Armando Lisboa parabenizou o CALE por sua atuação propositiva e aproveitou para destacar a urgência na definição de concursos e convites para docentes, diante de um cenário nacional instável do ponto de vista político e orçamentário. A Profa. Liana Bohn destacou dois pontos centrais no debate sobre a recomposição do quadro docente. Primeiro, abordou a ausência das disciplinas Economia Internacional e Economia do Setor Público, explicando que essa lacuna se deve não à falta de professores capacitados, mas à escassez de docentes em geral, o que limita a oferta de optativas. Ressaltou que essas disciplinas integram o eixo da Microeconomia, reforçando a carência já apontada no diagnóstico, que deve orientar as decisões do colegiado. Em relação à disciplina Microeconomia III, a profa. Liana informou que sete docentes se declararam aptos a ministrá-la, no formulário encaminhado aos docentes pela comissão, indicando que o problema está menos na capacitação e mais na definição de prioridades de alocação. O segundo ponto abordado foi a possível redistribuição de um docente da UFPEL. A profa. Liana alertou para os riscos de discutir nomes de professores que não formalizaram qualquer solicitação, o que pode comprometer a legitimidade do processo e criar precedentes inadequados. O Prof. Guilherme Valle Moura parabenizou o trabalho do CALE, mas destacou que, em sua avaliação, a proposta apresentada não atende às necessidades atuais do Departamento. Ressaltou que o concurso vigente teria sido direcionado à área de Desenvolvimento Econômico, enquanto o diagnóstico elaborado pela comissão não apontou carência nessa área específica. Observou também que o candidato citado é o quarto colocado no concurso, sendo que os três primeiros já foram contratados. Com base em informações públicas — como o Diário Oficial da União e o Currículo Lattes —, analisou o perfil acadêmico do candidato e percebeu que sua formação não parece corresponde às demandas identificadas no relatório, havendo um descompasso entre sua especialização e as áreas prioritárias do Departamento. Além disso, alertou que a vaga na área de Métodos Quantitativos ainda não está oficialmente disponível, pois o Prof. Milton Biage encontra-se afastado por motivos de saúde, mas não se aposentou. Diante disso, questionou a adequação de considerar a redistribuição do docente da UFPEL para ocupar vagas que originalmente estavam alocadas aos Profs. Roberto Meurer e Patrícia Arienti, ambos com atuação em Macroeconomia. O Prof. Wagner retomou uma reflexão sobre o tipo de docente que o departamento pretende contratar. Ressaltou que é comum que professores transitem entre áreas de interesse ao longo da carreira e que o concurso foi concebido com perfil amplo, como um "guarda-chuva" de áreas temáticas, permitindo a entrada de docentes com especializações diversas. O Prof. Nildo Ouriques apresentou críticas à metodologia adotada pela comissão responsável pelo diagnóstico das necessidades docentes. Embora tenha

130 reconhecido o esforço e os méritos do trabalho, argumentou que a análise, baseada
131 principalmente no PAAD e no PTI, oferece uma visão parcial e momentânea, sem considerar
132 adequadamente as dinâmicas históricas e institucionais do Departamento. Destacou que os
133 concursos em "Teoria Econômica" foram tradicionalmente concebidos com perfil amplo,
134 resultado de pactos internos voltados à preservação da diversidade formativa. Ressaltou
135 também que é comum que docentes transitem entre áreas ao longo de suas carreiras, em
136 função de interesses acadêmicos, exigências da pós-graduação e mudanças curriculares —
137 elementos que, segundo ele, não foram contemplados na metodologia adotada. Por fim,
138 defendeu que não há impedimentos éticos em sugerir nomes para futuras contratações,
139 desde que o processo siga os trâmites institucionais apropriados, com editais públicos e
140 deliberação no Colegiado. Porém destacou que o concurso público deve ser o principal
141 instrumento para garantir transparência, objetividade e respeito aos princípios democráticos
142 da universidade. O Prof. Lauro Mattei reafirmou seu posicionamento contrário à reavaliação
143 de currículos de candidatos já aprovados, considerando essa prática inadequada. Destacou
144 que os resultados das bancas devem ser respeitados, independentemente de preferências
145 teóricas. Lembrou que em 2010 foram contratados três docentes com perfil em
146 microeconomia heterodoxa, indicando que não há carência dessa área no Departamento.
147 Também mencionou que os concursos realizados entre 2012 e 2017 na área de
148 Desenvolvimento Econômico foram deliberados pelo Colegiado para ampliar o escopo
149 teórico. Por fim, informou que, apesar de inicialmente se opor, revisou seu posicionamento
150 e passou a defender a proposta do CALE. O prof. Helberte Almeida destacou que há muitos
151 profissionais formados no mercado e enfatizou a importância de manter o concurso público
152 como instrumento impessoal e legítimo para a contratação docente, o que diminui a
153 probabilidade de que afinidades pessoais ou indicações subjetivas interfiram no processo. O
154 Prof. Guilherme Moura reforçou que não há qualquer impedimento ético na análise de
155 currículos de candidatos já aprovados, classificando como "falso moralismo" os
156 questionamentos contrários a essa prática. Por fim, mencionou ter encontrado na internet
157 que o candidato integra o grupo NECAT, sugerindo que essa informação poderia ter
158 influenciado a mudança de posicionamento do Prof. Lauro. O Prof. Lauro esclareceu que
159 esse fato não desqualificaria nenhum candidato, uma vez que candidatos podem ter
160 desenvolvido pesquisa em qualquer núcleo ligado à universidade, e reafirmou também que
161 não é essa a razão pela qual a proposta que sua decisão resultou de uma reavaliação
162 criteriosa da proposta apresentada pela comissão e de diálogos com outros docentes na
163 reunião informal do dia 12/05 entre os professores do curso de Economia para tomar
164 conhecimento do relatório da Comissão de Diagnóstico. O Prof. Daniel Vasconcelos
165 esclareceu que, caso a proposta do CALE seja aprovada, o próximo passo será a convocação
166 do candidato seguinte na lista do concurso, respeitando a ordem de classificação. Destacou
167 que essa aprovação é preliminar e não vinculante, ou seja, o candidato pode aceitar ou
168 recusar a nomeação. Em caso de recusa, o próximo nome na lista será chamado. O mesmo
169 ocorre com o caso do pedido de redistribuição, já que não possuímos garantia que o
170 professor da UFPEL aceitará a proposta. Daniel também ressaltou que o Edital nº
171 20/2019/DDP, do concurso em vigência, não foi rigorosamente um concurso de
172 Desenvolvimento Econômico, mas abrangia uma área temática ampla, incluindo
173 Crescimento Econômico, Teoria Econômica e Flutuações Econômicas. Reforçou que os
174 docentes aprovados nesse mesmo concurso, com essa amplitude temática, foram alocados
175 em áreas diversas, incluindo Microeconomia ou Economia Brasileira Contemporânea, entre
176 outras, independentemente, portanto, da subárea do edital. Com isso, reforçou que o edital
177 teve escopo amplo e que não existe uma correspondência direta entre o conteúdo do

178 concurso e as disciplinas atribuídas ao docente após a nomeação. Assim, concluiu que o
179 edital e os concursos têm flexibilidade suficiente para acomodar diferentes perfis e
180 necessidades do Departamento. O discente Pedro Losso, do CALE, destacou a recorrente
181 necessidade de substitutos nas disciplinas Economia Brasileira Contemporânea e Economia
182 Política, apontando que os programas de pós-graduações geralmente possuem preferência
183 na alocação de docentes, o que acaba deixando lacunas na graduação. Criticou a
184 discrepância entre o perfil teórico dos docentes e sua atuação prática nas salas de aula, além
185 de questionar a utilidade do formulário de preferências e PTI na análise, já que muitos
186 professores não lecionam as disciplinas para as quais manifestaram interesse ou prestaram
187 concurso. Letícia, representante do CALE, também se manifestou, enfatizando o impacto
188 direto da falta de professores na formação dos estudantes. Destacou que, embora um ou
189 dois semestres sem um professor para uma disciplina possa parecer breve para os docentes,
190 representa uma etapa significativa e um prejuízo muito grande na formação e na trajetória
191 acadêmica dos discentes. Citou casos de sobrecarga e descontinuidade em disciplinas como
192 Economia Matemática, nesse semestre 2025-1, e defendeu a adoção de decisões mais ágeis
193 para evitar prejuízos à formação dos alunos e o desperdício de tempo e recursos públicos.
194 Não havendo mais discussões o item foi colocado em votação e reprovado com 21 votos
195 contrários e 14 favoráveis. **Item 5 Homenagem aos professores recentemente aposentados**
196 **do CNM: Luiz Carlos de Carvalho Júnior, Roberto Meurer e Patricia Fonseca Ferreira**
197 **Arienti.** Em razão da recente aposentadoria dos três professores mencionados, foi realizado
198 um momento de homenagem em reconhecimento às valiosas contribuições que prestaram
199 ao longo dos anos ao Departamento de Economia e Relações Internacionais. O presidente e
200 chefe do Departamento, Prof. Daniel Vasconcelos, dirigiu algumas palavras de
201 agradecimento e reconhecimento aos professores homenageados, pelas suas trajetórias
202 docentes no CNM. Aberta a palavra, vários outros professores também prestaram
203 homenagem aos recém aposentados. Por fim, a Profa. Patrícia, o Prof. Roberto e o Prof. Luiz
204 Carlos também dirigiram algumas palavras aos membros do Colegiado. Todos agradeceram
205 as palavras recebidas e a homenagem dos colegas. Nada mais havendo a tratar, o presidente
206 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Kalita Regina
207 da Cruz, lavrei a presente ata. Florianópolis, 19 de maio de 2025.

Kalita Regina da Cruz

afastamento

Agripa Faria Alexandre

Daniel Ricardo Castelan

afastamento

Arlei Luiz Fachinello

Danielle Jacon Ayres Pinto

afastamento

Armando de Melo Lisboa

Dominik Hartmann

Ausente

Brena Paula Magno Fernandez

Eraldo Sérgio Barbosa da Silva

Ausente/justificado

Camila Feix Vidal

Eva Yamila Amanda da Silva Catela

Carmen Rosario Ortiz Gutierrez Gelinski

Fábio Pádua dos Santos

Ausente/justificado

Cassiano Ricardo Dalberto

Fernando Seabra

Clarissa Franzoi Dri

Francis Carlo Petterini Lourenço

Ausente/justificado

Daniel de Santana Vasconcelos

Fred Leite Siqueira Campos

ausente

Gilson Geraldino Silva Júnior

Jaylson Jair da Silveira

Ausente/justificado

Graciela de Conti Pagliari

João Frois Caldeira

Ausente

Gueibi Peres Souza

Juliana Lyra Viggiano Barroso

afastamento

Guilherme de Oliveira

Karine de Souza Silva

ausente

Guilherme Valle Moura

Klaus Guimarães Dalgaard

Helberte João França Almeida

Lauro Francisco Mattei

Helton Ricardo Ouriques

Liana Bohn

afastamento

Iara Costa Leite

Jaime César Coelho

Ausente/justificado

Marcelo Arend

afastamento

Márcio Moraes Rutkoski

ausente

Pablo Felipe Bittencourt

ausente

Marco Antonio Siqueira Rodrigues

Ausente/justificado

Pedro Luiz Paolino Chaim

Marcos Alves Valente

ausente

Ronivaldo Steingraber

Marialice de Moraes

Solange Regina Marin

Maurício Simiano Nunes

afastamento

Valdir Alvim da Silva

Michele Romanello

afastamento

Wagner Leal Arienti

Milton Biage

Nildo Domingos Ouriques

Mónica Salomón González

Representantes do CALE:

ausente

Joana Lara Fernandes Feller (Titular)

Julia Lucena Picolli (Suplente)

ausente

Julia Coan Bez Bat (Titular)

Tiago Dextré da Silva (Suplente)

ausente

Marcos Rafael Hoffmann (Titular)

Joao Vitor Mello Porcher (Suplente)

ausente

Rafael Nicolo Serra Ferreira (Titular)

Laura Jorge de Oliveira (Suplente)

ausente

Pedro Coelho Losso (Titular)

Vinicius Cibulski Munaro (Suplente)

ausente

Leticia Schiavo Beckedorf (Titular)

Amanda Sobral de Almeida (Suplente)

Representantes do CARI:

ausente

Stephany Zuqui Biava (Titular)

ausente

Mariana Costa Monteiro (Suplente)

ausente

Gustavo Bianchini Vermohlen (Titular)

ausente

Marcos Vinicius dos Santos (Suplente)

